

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:
Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação
e Desenvolvimento Tecnológico:*
Odacir Deonísio Graciolli

*Pró-Reitor de Pesquisa e
Pós-Graduação:*
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:
Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:
Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldino Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Cesar Augusto Bernardi (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Márcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

Editores

Dr. Everaldo Cescon
Dr. Evaldo Antonio Kuiava
Dra. Nilda Stecanela

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dr. José Gonçalves Gondra
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
Dra. Maria Teresa Santos Cunha
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Marcelo F. de Aquino
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos
Dr. Luiz Carlos Bombassaro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. João Carlos Brum Torres
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Paulo César Nodari
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Ricardo Timm de Souza
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Jaime Giolo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Dra. Nilda Stecanela
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Giselle Cristina Martins Real
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Dra. Anete Abramowicz
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez
Universidad del Rosario
Bogotá – Colômbia
Dr. Gregório Piaia
Università di Padova – Pádua – Itália
Dra. Nadja Acioly-Régnier
Institut Universitaire de Formation des Maîtres
Lyon – França
Dr. Jean-Claude Régnier
Université Lumière Lyon II – Lyon – França
Dr. Dorando Michelini
Universidad Nacional de Río Cuarto
Córdoba – Argentina
Dr. Pedro Moura Ferreira
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dr. Jesús Manuel Araiza
Centro de Investigación y Docencia en
Humanidades del Estado de Morales
Cuernavaca – México
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dra. Sofia Miguens
Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 20	n. 3	set./dez. 2015
------------	---------------	-------	------	----------------

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2015.

v. 20, n. 3 (set./dez. 2015) –
Quadrimestral

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457

ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de
Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni– CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS

– Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periodica
World Cat
ShelCat
RCAAP
Ulrich's Web

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES

Sumário

Index

9 Apresentação
Presentation

14 ARTIGOS / *Papers*

15 O ensino misto como prática escolar nos primeiros anos de funcionamento do Colégio Sagrado Coração de Jesus, Bento Gonçalves/RS (1956-1972)
The blended learning as a school practice in the first years of the Colégio Sagrado Coração de Jesus, Bento Gonçalves/RS (1956-1972)
Lúcio Kreutz
Júlia Tomedi Poletto

38 Os processos de governamentalidade na escola e as lutas transversais
Governmentality process at school and the transversal struggles
Marcos Carneiro Silva

56 A epifania do epíteto *sapiens* e suas consequências ambientais:
um ensaio filosófico sobre a ética e a epistemologia da Educação Ambiental
*La epifanía del epíteto sapiens y sus consecuencias ambientales:
un ensayo filosófico sobre la ética y la epistemología de la Educación Ambiental*
Humberto Calloni
Filipi Vieira Amorim

74 Temporalidades na vida de professoras
Temporalities in the life of teaching
Luciana P. Marques
Karla Aparecida Gabriel
Alan Willian de Jesus

88 Pensar a potência dos afetos *na e para* a educação
Thinking about power of affections in and for education
Cristina Novikoff
Marcus Alexandre de Pádua Cavalcanti

- Uma crítica à cidadania liberal no contexto da formação de jovens e adultos na educação escolar
- 108** *A critical to citizenship in the context of liberal youth and adult education in school education*
Rubens Luiz Rodrigues
Cleonice Halfeld Solano
Ivone Ribera Ambrósio
Ana Carolina Brugger Silva
Rodrigo Bellei de Oliveira
-

- Filosofia dos valores: uma compreensão histórico-epistemológica da ciência axiológica
- 123** *Philosophy of values : a historical-epistemological understanding of axiological science*
Lucken Bueno Lucas
Marinez Meneghello Passos
-

- Multirreferencialidade e o pensar filosófico em sala de aula: elementos para uma desconstrução do ensino de Filosofia tradicional
- 161** *Multireferentiality and the philosophical thinking in the classroom: elements for a deconstruction of traditional Philosophy teaching*
Francisco dos Ramos Neves
-

- Considerações sobre a epistemologia dos experimentos mentais
- 181** *Considerations about epistemology of thought experiments*
Márcia Regina Santana Pereira
-

- Unamuno y la *poiesis educativa*: las técnicas de enseñanza y aprendizaje enfocadas a partir de la importancia de los elementos del triángulo pedagógico
- 198** *Unamuno and educational poiesis: teaching and learning techniques based on the importance of the elements in the pedagogical triangle*
Emanuel José Maroco dos Santos
-

224 *Resenha*

- 225** VIANNA, Marielle de Souza. *Práticas de leitura e religiosidade em Dom Quixote*. Caxias do Sul: Educs, 2013.
Luiz Carlos Bombassaro
-

Apresentação

Presentation

Sempre publicando o resultado de pesquisas sobre temas de intersecção entre filosofia e educação, apresentamos este número da revista *Conjectura: filosofia e educação*, que encerra o volume 20.

O primeiro texto, de autoria de Lúcio Kreutz e Júlia Tomedi Poletto, intitulado “O ensino misto como prática escolar nos primeiros anos de funcionamento do Colégio Sagrado Coração de Jesus, Bento Gonçalves/RS (1956-1972)”, apresenta uma análise sobre a prática do ensino misto (também conhecida como coeducação), presente na cultura escolar, a qual foi vivenciada pelos sujeitos no interior da escola e representada pelos seus modos de ser, de estar, de agir e de se relacionar, em determinado tempo e espaço. Pelas análises produzidas a partir das fontes investigadas, os autores concluíram que, embora o discurso para a comunidade estivesse voltado para uma educação compartilhada entre meninos e meninas, esta prática apresentou algumas divergências no interior da escola, como a própria separação dos gêneros em atividades do cotidiano escolar. As estratégias identificadas no espaço escolar, para unir ou separar meninos e meninas, apontam para uma reflexão em torno da prática do ensino misto no colégio e promovem diferentes interpretações para os sujeitos que participaram do processo de constituição dessa instituição educativa, bem como vivenciaram esses primeiros anos do ensino misto no colégio.

A seguir, Marcos Carneiro Silva, em “Os processos de governamentalidade na escola e as lutas transversais”, apresenta um modesto diagnóstico do presente, em tempos de muitas manifestações e inquietudes, inclusive, no meio educacional. Aceita a provocação de pensar o presente e, como tal, alia-se aos pensamentos de Michel Foucault, tentando refletir, ética e politicamente, desconfiando de todos os projetos políticos voltados para o pretense bem-comum. O estudo está organizado com a abordagem inicial do papel da disciplina e da norma; em seguida, desenvolve os conceitos de governamentalidade,

sujeito e poder e relações de biopoder imbricadas nas situações ético-políticas. Por fim, apresenta algumas alternativas denominadas de lutas transversais, como possibilidades de construção de novas subjetividades, que serão incorporadas, neste estudo, como possíveis formas de aproveitamento no sistema escolar.

Em “A epifania do epíteto sapiens e suas consequências ambientais: um ensaio filosófico sobre a ética e a epistemologia da Educação Ambiental”, Humberto Calloni e Filipi Vieira Amorim tratam de uma busca pelo sentido ontológico da vida humana, em relação ao seu modo de ser-e-estar-no-mundo e com o mundo. Partindo de uma breve contextualização sobre a vastidão do Cosmos, mostram, direta e indiretamente, o paradoxal legado da ciência moderna que, de um lado, hoje evidencia nossa insignificância diante da infinitude do Universo e, de outro, promoveu antinomias sociais (econômicas, políticas e culturais), por sua incansável busca pela dominação da Natureza. O resultado desse processo é um *antropocentrismo* desastroso, em relação às questões ambientais. O ensaio, eminentemente teórico, promove um diálogo a múltiplas vozes, na tentativa de angariar fundamentos éticos e epistemológicos para a Educação Ambiental. Os autores defendem a tese de que é necessário e emergente o reconhecimento da esfera *noológica* da humanidade, pois se continuarmos a negligenciá-la, incorreremos ao risco de mantermos sufocado o lado *demens* do ser humano. Amparados pelas contribuições do pensador francês Edgar Morin (1921-), buscam fundamentos filosóficos para a Educação Ambiental, por quereremos afirmá-la como campo de saberes e conhecimentos, que promovem a busca pelo sentido da vida e a compreensão sobre a condição humana nesta contemporaneidade. A ciência moderna promoveu a matematização e o desencantamento do mundo, fazendo com que o epíteto *sapiens*, de nossa nomenclatura taxonômica, ganhasse a companhia do epíteto *degradandis*. Para que seja possível a revitalização dos sentidos sobre a existência humana, é necessário que o epíteto *sapiens* seja acompanhado, metaforicamente, da desinência do *demens*.

A seguir, apresenta-se a contribuição “Temporalidades na vida de professoras” resultante das pesquisas de Luciana P. Marques, Karla Aparecida Gabriel e Alan Willian de Jesus. Nele, apresenta-se um recorte do projeto *Temporalidades no/do cotidiano escolar*, em que é narrada uma roda de conversa ocorrida em 21 de março de 2013 com as professoras de uma escola municipal, acerca das narrativas da linha do tempo de sua vida registradas nos *cadernos de narrativas*. Chegamos à imobilidade

da educação que se pauta num saudosismo de um passado. Transformá-la implica reconstruí-la a partir do presente, considerando a complexidade dos acontecimentos.

Em “Pensar a potência dos afetos na e para a educação”, de Cristina Novikoff e Marcus Alexandre de Pádua Cavalcanti analisam a importância do conhecimento, consoante Spinoza (2009), acerca de nossos afetos, para sustentar o argumento de a Educação ser um processo de aprendizado com foco na liberdade e na autonomia. Para isso, discutem a proposta desse filósofo, com a finalidade de abstrair as ideias e os argumentos necessários à compreensão de como esses afetos agem sobre o corpo e a mente e, então, apontar como os conceitos spinozianos do desejo (*conatus*) tornam-se balizadores de práticas contemporâneas. Finalmente, articulam a prática educacional à teoria dos afetos de Spinoza (2009), a fim de pensar como um professor pode promover bons encontros com o conhecimento, possibilitando, assim, que os discentes possam ser afetados ao máximo pelas paixões alegres e possam reforçar sua potência de agir.

Em “Uma crítica à cidadania liberal no contexto da formação de jovens e adultos na educação escolar”, Rubens Luiz Rodrigues, Cleonice Halfeld Solano, Ivone Ribera Ambrósio, Ana Carolina Brugger Silva e Rodrigo Bellei de Oliveira discutem o conceito de cidadania e de sua relação com as questões educacionais, sobretudo, as relacionadas ao campo da Educação de Jovens e Adultos. O texto destaca como o conceito de cidadania se desenvolveu historicamente, buscando seus fundamentos ideológicos e políticos no liberalismo, correlacionando-o com a perspectiva de Estado e de educação, defendida por essa corrente. Demonstra que a concepção burguesa de cidadania se desdobra sobre o campo educacional, expondo sua relação com a acumulação flexível de cunho capitalista. A concepção marxista de educação, rompe com essa unilateralidade, apresentando a universalização do trabalho e da educação como expressão do humano, da pluralidade cultural e das concepções de mundo, que marcam as experiências coletivas e individuais. Nesse modelo, as exigências educacionais para os jovens e adultos são direcionadas a tornar esses sujeitos capazes de enfrentar, mesmo que minimamente, o mercado globalizado e assumir projetos de vida pautados no mérito das ações econômicas – por meio de uma educação ao longo da vida, com o objetivo de se manterem na condição de empregáveis. Portanto, o texto que se segue visa contribuir com as reflexões de educadores que almejam a construção de uma educação

socialista e democrática. Esse processo se estabelece em âmbito coletivo e social – possível apenas com o rompimento e a superação do modelo social do capital e com a instauração de uma sociedade com novas formas de sentir, pensar e agir no mundo.

Lucken Bueno Lucas e Marinez Meneghello Passos, em “Filosofia dos valores: uma concepção histórico-epistemológica da ciência axiológica”, apresentam uma síntese histórico-epistemológica da axiologia ou filosofia dos valores, a partir de estudos desenvolvidos nas últimas décadas. São abordados assuntos como a ontologia dos valores, por meio de uma explicação fenomenológica, as controvérsias e particularidades das correntes objetivista e subjetivista da tradição axiológica, as características dos valores (hierarquização, classificação, polaridade, distinção entre fato e valor, valores e objetos ideais) e problemas recentes da ciência axiológica. Com base nas teorizações estudadas e ao longo da exposição das ideias, propõe-se uma análise crítico-reflexiva da temática apresentada, reunindo subsídios para uma compreensão do assunto.

O texto seguinte, de Francisco Ramos Neves, intitulado “Multirreferencialidade e o pensar filosófico em sala de aula: elementos para uma desconstrução do ensino de filosofia tradicional” discute e apresenta elementos para uma desconstrução do conceito tradicional de ensino de Filosofia à luz da abordagem multirreferencial, contextualizando os motivos filosóficos que atestam a falência conceitual do uso do termo *ensino* para explicar as práticas filosóficas em educação. A abordagem multirreferencial, para ser aplicada ao processo filosófico no contexto escolar, requer uma ruptura radical com a tradição fundamentada pelo imperativo do racionalismo instrumental em seu discurso e na prática.

Márcia Regina Santana Pereira, em “Considerações sobre a epistemologia dos experimentos mentais”, defende que a ciência é feita das escolhas de seus protagonistas e, como tal, repleta de subjetividade. Assim como os Experimentos Concretos os Experimentos Mentais são uma ferramenta essencial na construção do conhecimento científico. Tais situações imaginárias são parte importante da argumentação dos cientistas, na busca do convencimento de seus pares, servindo também como ferramenta didática. Mas o que são Experimentos Mentais? Será que eles podem nos fornecer uma fonte de conhecimentos do mundo natural? De onde vem esse conhecimento? O objetivo principal desta análise é buscar padrões de interpretação através de categorias de definições apresentadas por pontos de vista significativos. A autora propõe

cinco categorias distintas para a compreensão dos experimentos mentais: Processo de Recontextualização, Intuições Platônicas, Argumentos Pitorescos, Experimentos e Manipulação de Modelos Mentais.

O último texto reportado, de autoria de Emanuel José Maroco dos Santos, intitula-se “Unamuno y la poiesis educativa: las tecnicas de enseñanza y aprendizaje enfocadas a partir de la importancia de los elementos del triángulo pedagógico”. Nele, o autor procura determinar a *poiesis educativa* unamuniana, ou seja, as técnicas de ensino e de aprendizagem propostas por Unamuno para o ensino espanhol das primeiras décadas do século XX. Centra-se na relação professor-aluno, nas propostas pedagógicas unamunianas para o eixo professor-saber, aluno-saber e as suas concepções *sui generis* de saber e verdades céticas.

Encerra este número a resenha de “Práticas de leitura e religiosidade em Dom Quixote”, de autoria de Marielle de Souza Vianna, elaborada por Luiz Carlos Bombassaro.

Boa leitura.

Os Editores.

ARTIGOS
PAPERS